

Porto

Passeio aos Açores

FOTOS DELEG. PORTO



Associados e familiares da Delegação do Porto estiveram de visita às ilhas Terceira e de São Miguel, no arquipélago dos Açores, de 31 de agosto a 4 de setembro, num passeio que integrou ainda associados da Delegação de Lisboa. Embora para alguns não tenha sido a primeira vez que visitaram a Região Autónoma dos Açores - recorda-se que esta foi a terceira viagem organizada pela Delegação do Porto às ilhas açorianas - o grupo voltou encantado com a beleza da paisagem e a gastronomia local.

Está já agendado um encontro dos participantes desta viagem para o dia 4 de novembro, no Porto. É uma oportunidade para trocarem fotografias e visionarem um filme da viagem.

Livro dos 40 anos da ADFA

Está à venda na Delegação do Porto o livro “Deficientes das Forças Armadas – Geração da Rutura”, que contém memórias, acontecimentos, testemunhos e fotografias que fazem a história da ADFA e de uma geração que teve a ousadia de romper com conceitos caducos, mentalidades retrógradas e políticas marginalizadoras para os deficientes.

São mais de mil páginas de uma narrativa de como os deficientes das Forças Armadas foram agentes de mudança na sociedade e de luta pela reparação, reabilitação e reintegração social.

“E se quer oferecer uma boa prenda aos seus filhos ou a um amigo, ofereça-lhe esta obra”, sugere a Direção da Delegação do Porto.

Reunião mensal na Delegação

Constitui uma prática da Delegação do Porto, com algumas décadas, reunir mensalmente com os associados no primeiro sábado de cada mês. A estas reuniões comparece um número significativo de associados para serem informados e colocarem à Direção questões de interesse da vida associativa.

Como iniciativa de âmbito nacional, a Direção divulgou a realização da Marcha dos Combatentes Pela Paz, no dia 23 de setembro, em Lisboa, numa organização da ADFA e da Liga dos Combatentes.

Face ao pouco envolvimento das Delegações nesta relevante ação, centrada na defesa da Paz, aliada a uma programação algo desajustada para quem vive longe de Lisboa, foi esta acolhida sem grande motivação.

A Direção informou ainda os presentes sobre outras iniciativas, nomeadamente um encontro de combatentes da Guiné, em Viseu no dia 7 de outubro e uma participação, a convite da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia, numa palestra sobre “Perturbação Psicológica Crónica”, no dia 9 de setembro.

Neste ponto da reunião, o associado Augusto Santos perguntou à Direção se tinha tido conhecimento e participado na “homenagem” da Delegação de Coimbra ao presidente da Direção Nacional, no mês de julho, aquando do aniversário da Delegação. Relativamente a esta questão o associado foi esclarecido de que se tratou de uma iniciativa da Delegação de Coimbra e que a Delegação do Porto esteve representada pelos presidentes da Mesa da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal, apenas como convidada para o aniversário. No segundo ponto da ordem de trabalhos, a Direção deu conhecimento da sua intenção em convidar as várias candidaturas ao Município do Porto, para participarem em sessões de esclarecimento na Delegação, cujo tema fosse a inclusão social. Esta intenção mereceu acolhimento, tendo sido realçada por alguns dos presentes como podendo ser uma oportunidade para questionar os candidatos relativamente ao compromisso que assumiram de apoiar as obras nas instalações.

Seguiu-se a informação sobre o ponto da situação no que diz respeito ao projeto de licenciamento camarário das obras, tendo a Direção informado que no mês de julho os serviços de urbanismo camarários tinham aprovado o projeto de arquitetura e que os projetos das especialidades tinham já dado entrada nos serviços municipais. Deu conhecimento do montante de donativos já recebidos e de que enquanto aguardava o despacho final do licenciamento, prepararia as condições para serem retomadas as obras. Alguns associados questionaram a morosidade de todo este processo e lamentaram a paragem das obras.

O último ponto abordado foi o cumprimento das medidas reivindicativas consideradas como prioritárias na última Assembleia-Geral Nacional, em Santa Maria da Feira, de que se não conhecem desenvolvimentos. Da parte dos associados surgiram algumas considerações tais como: “a ADFA há muito que adormeceu”, “porque se resolvem algumas situações rapidamente e outras há vários anos são proteladas” e outras, de um

certo desencanto por não se conseguir sensibilizar as entidades competentes para questões de grande injustiça como acontece com os abrangidos pelo DL 503/99 cujas pensões são abaixo do aceitável.

Houve ainda alguma discussão sobre os constrangimentos relacionados com o sistema de assistência médica e medicamentosa IASFA/ADM, no que se refere à morosidade da renovação dos cartões (três a quatro meses de demora), período de validade muito curto para os cônjuges e excessiva exigência de documentos como meios de prova, numa altura em que as orientações públicas vão no sentido da desburocratização.

Neste primeiro sábado de cada mês, a Delegação do Porto, abre o serviço de atendimento aos associados das 10h00 às 17h00 e o restaurante social funciona no seu horário normal, proporcionando um convívio associativo. O serviço de bar não só está aberto na tarde desse sábado como nas restantes tardes de sábado.

Reuniões descentralizadas

Nos meses de outubro e novembro, a Delegação do Porto reúne com os associados em:

- 7 de outubro, às 15h00, na Delegação (reunião mensal)
- 11 de outubro, às 10h30, no Núcleo de Chaves
- 14 de outubro, às 10h30, em Vila do Conde
- 14 de outubro, às 15h00, em Viana do Castelo
- 18 de outubro, às 14h30, em Ponte da Barca
- 21 de outubro, às 15h00, em Lordelo/Paredes
- 21 de outubro, às 10h30, na Lixa
- 28 de outubro, às 10h30, em Penafiel
- 28 de outubro, às 14h30, em Vila Real
- 4 de novembro, às 15h00, na Delegação (reunião mensal)
- 6 de novembro, às 14h30, em Cabeceiras de Basto
- 11 de novembro, às 15h00, em Santo Tirso

Estas reuniões têm como finalidade manter os associados informados e conhecer os seus pontos de vista e sugestões, nomeadamente sobre os desenvolvimentos da proposta reivindicativa aprovada na última Assembleia-Geral Nacional, em Santa Maria da Feira. Participar na vida associativa é não só um direito como um dever de cidadania.

Renovação de cartões ADM

A renovação dos cartões ADM está com um atraso acentuado (três a quatro meses) pelo que aconselhamos os associados a verificarem a validade dos seus cartões, bem como a tomar as providências necessárias, nomeadamente aconselhando-se junto dos Serviços da Delegação.

Quotas em dia

Aproximamo-nos rapidamente do fim do ano, altura em que se fecham contas.

Por isso, se ainda não pagou as suas quotas, faça-o o mais breve possível, pessoalmente ou por transferência bancária. Neste caso solicite à Delegação o número da conta.

A Delegação do Porto recebeu algumas transferências bancárias que não estão identificadas, dado que foram efetuadas por familiares que não indicaram o nome ou número do associado.

Outra das modalidades para pagar as suas quotas, é fazê-lo por débito em conta, depois de assinar uma autorização para o efeito. Atualmente já é possível que o débito seja processado por qualquer entidade bancária. Aconselhe-se junto da Delegação sobre esta forma de pagamento.